meda e lei, tratada e discutida, procedeu-se à votação sendo aprovadas unanimemente pelos Senhores Vereadores, ao Presidente em exercício assinou a mesma.

Câmara Municipal

Edson Alves de Abreu

Alvaro Euclydes Dutra

Ata da Segunda Reunião ordinária do nono período de reunião da Câmara Municipal de Ferros, da Sexta Legislatura do corrente ano e mandato e aos Vinte dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário do referido recinto os Vereadores: Casimiro da Silva, Presidente — Emilio Costantino Rezende, Vice Presidente — Camilo Martins Simões, Primeiro Secretário — Luiz Carlos dos Santos, Segundo Secretário — Paulo Antonio Nogueira, Primeiro Tesoureiro — Alvaro Costa da Silva — Segundo Tesoureiro — Alvaro Gonçalves Pedrosa — Antonio Vasconcellos de Abreu — Edson Alves de Abreu — Eduardo Luiz Moreira — Emilio Mendes de Siqueira — Hélio Mateus da Silva — João Batista Rezende — Nilson Teodoro de Carvalho — Sebastião Pedro Tavares — Sebastião dos

Senhor Vereador — Vereador Vereiro — Pela ordem o Vereador Arnaldo Bertholino Lacerda pediu silencio dos Trabalhos para que fosse ouvido o Prefeito Municipal Sr. João Batista Soares da Silva, que fora convidado para falar sobre o IPTU - Area Azul e Tarifaço. O Presidente colocou em discussão o pedido do Vereador Arnaldo Bertholino Lacerda para silencio dos Trabalhos e como ninguem viesse a manifestar a respeito o pedido foi colocado em votação sendo aprovado. Pela ordem o Vereador Paulo Ricardo de Siqueira solicitou que fosse ouvido os Vereadores pela ordem do livro de inscrição o Presidente concedeu a palavra ao Senhor Prefeito Municipal, professor João Batista Soares da Silva, para fazer parte da mesa de trabalho. O Presidente antes de passar a palavra ao Chefe do Executivo, agradeceu a presença de todos que se fazem nesta casa, já que ele está com uma cirurgia marcada para amanhã e muito anseia ver das suas significativas explicações ao Plenario a todos que aqui se encontram, dizendo que a reunião tem por objetivo discutir assuntos referentes ao IPTU Area Azul e outros assuntos de interesse, pondo que não abordados os criterios de ordem de chegada dos senhores Vereadores: Inicialmente foi dada a palavra ao Senhor Prefeito para que o mesmo explicasse os criterios adotados para Cobrança do IPTU. Cumprimentado o presente, disse estar a disposição de todos os Vereadores para Compreensão sobre o IPTU e Area Azul. Com relação ao IPTU, fez um historico com relação os impostos municipais, disse de experiencia como ex prefeito e ex vice prefeito onde os impostos municipais eram muito mal cobrado e guerreado. Ao assumir o cargo de Prefeito encontrou a superintendencia de arrecadação desestruturada, iniciando um programa de recuperar o Tempo perdido no que diz respeito a Impostos, fazendo um historico da situação em 1997 e 1998 sendo que nos anos de 1998 que fizeram o IPTU, abaixo do de 1997 pois nos anos de 1997 foi uma pequena da planta cadastral de Lavras de uma empresa que veio no ano 2000, Fotos aerial, com levantamento fotografico novo, do posicionamento dos

formente para se colher o Imposto. Foi remitido o primeiro Carnê para se colher em março, ocorrendo uma série de defeituosos, sendo solicitada a empresa Diretriz um relatório dos erros do IPTU de 1999, constando de cinco itens, sendo de Numero errado, falta de informação de quadra e lote, endereço e endereço de correspondencia de outro município, imóveis perdidos com valores maiores que o de 1998, sendo basicamente as dificuldades encontradas no IPTU de 1998, promovendo um relato sobre as alíquotas aplicadas, bem como o calculo da UFIR, com diferença na Area pericial das construções. Para se chegar ao lançamento dos irregularidades o Prefeito pessoalmente procedeu o lançamento dos dados através das informações constantes do sistema de informatização, sendo observado Treinta e dois mil lançamentos, relacionando dos mil carnês com lançamentos irregulares ou inexistentes, citando alguns exemplos. O Prefeito afirmou que em relação ao IPTU, não houve Cobrança injusta e que o preço poderia ser motivado mas que o objetivo é adequar tudo aquilo que esta Caro, o mesmo acontecendo com as taxas. Após proferir uma explanação sobre todos do IPTU o Prefeito solicitou a disposição do Plenário para dirimir duvidas quanto os lançamentos e Cobrança do IPTU. O Presidente informou que seria feito um agrupamento de perguntas sobre as materias, sendo que inicialmente seria debatido o assunto IPTU, cabendo a cada Vereador formular uma pergunta, não sendo permitido aparte. Pergunta do Vereador Edson Costa da Silva. O Vereador disse que o munícipe não gosta de pagar imposto, principalmente quando o imposto paga sua conta de benefício, perguntou sobre o numero de carnês retidos e o porque, sendo respondido que o contribuinte com dividas no carnês procurassem a Prefeitura, com relação o atraso dos impostos existe dificuldades para se fazer tudo que se pretende o que não é privilegio só de Lavras, sendo que o mesmo tem sido destinado principalmente para a saúde educação, bem estar social, sendo feito tudo dentro do possível, é

com relação aos carnês, existem cerca de cinco mil, separados pelas diversas operações efetuadas, estando sendo realizadas vistorias "in loco", e o mais rápido possível dos seus autores serão notificados e qualificados por irregularidades no cadastro. Usando a palavra o Vereador Dimas Siqueira. Disse que foi parte de uma comissão formada para estudar o sistema de cobrança do IPTU, sendo informado que não haverá aumento do IPTU, ficando a ordem de 10% por cento, disse o vereador que o que está acontecendo é um maior atraso, pois a população não tem retorno, a cidade está suja, a área da saúde o pessoal fica 48 horas na fila para conseguir uma consulta e muitas vezes não consegue, citou o problema de drenagem, educação a cada dia mais cada vez por falta de manutenção nestas ruas nos bairros da cidade, o vereador disse compras no Prefeito, citando alguns bairros onde o caos é total, perguntando o porque da não conclusão das ruas sem saída. Usou a palavra o vereador Carlos Henrique na Tribuna. Respondendo ao Vereador Dimas o prefeito disse que em relação ao aumento é uma questão de enfoque, já que houve um recadastramento de imóveis cadastrados de maneira irregular, para os novos prestadores nos setores de saúde e educação, onde o município repassa o dinheiro para a escola comprar merenda, fazendo um relato sobre a atuação do jurídico municipal, e com relação ao funcionário carlos Henrique o mesmo juntamente com o Prefeito são os que instituem tais mudanças para adequação do Imposto, isentando as custas por sua colaboração — Vereador Paulo Antonio Siqueira, perguntou sobre o recadastramento das parcelas do IPTU. e qual o critério adotado para avaliação da nova cobrança. O Prefeito informou que em relação ao prazo que o mesmo foi prorrogado até 1º de setembro em virtude da data de pagamento de funcionários das duas empresas e órgãos existentes no município, o critério de avaliação é levado na localização e especificação dos itens componentes do imóvel, dentro de critérios e parâmetros analisados para avaliação técnica. — Vereador

Eduardo Luis Soares, disse concordar em parte alguns casos, de imóveis localizados no centro da cidade, apesar da falta de um estudo minucioso e detalhado, citando alguns exemplos sobre os valores, questionando a cobrança de taxas publicas baseadas em documentação solicitada a Diretoria e a secretaria das Finanças, citando como exemplo alguns setores e valores cobrado como taxa de limpeza publica, pedindo através de emenda a orientação ao contribuinte de como calcular o IPTU, concordando com a alegação no imposto. Respondendo a pergunta o Prefeito citou índices de alegação e argumentou que sobre a taxa de limpeza urbana, a situação ao calculo de cobrança poderia ser revisto, devendo o interessado procurar o setor competente para solucionar o impasse, citando algumas outras mencionadas registradas quando de recadastragem de valores dos imóveis. O Vereador Eduardo Soares, solicitou ao Prefeito uma maior divulgação pelos meios de comunicação da cidade, sobre os critérios adotados na cobrança do imposto. O Prefeito disse que quem estiver com o IPTU irregular é só comparecer a Prefeitura que ele será orientado e com relação a computador para o contribuinte calcular o IPTU, não haverá condições para fazê-lo, citando exemplos de varias cidades que utilizavam tais medidas, comparando os valores dos impostos de lavras as demais cidades da região. Disse o prefeito que o Trabalho implantado visa dar início a um processo de valorização dos Imóveis. - Vereador Edson Alves de Alencar, disse estar de pleno acordo com as explicações, perguntou sobre o prazo para regularização das recadastrais é de 45 dias e que passado do prazo de lançamento do imposto, e, se o contribuinte nesta casa gozaria do desconto. Sendo respondido que neste caso continuaria gozando pois as mesmas, por não ser culpa dele o seu apontado. — Vereador Luis Carlos dos Santos, inicialmente agradeceu a presença, seguindo a Diretoria de Receita para recolhimento e pagamento do Imposto, além da necessidade de divulgar e esclarecer melhor a população. O Prefeito

agradeceu a sugestão do Vereador — Vereador Francisco Costinha de Souza, ressaltou as palavras do Vereador Luis Carlos dos Santos a respeito do atendimento, aumentando o número de funcionários no setor de cadastro, bem como promover uma melhor orientação dos funcionários no sentido de melhor atender o contribuinte, citando fato ocorrido em sua presença naquele setor. O Prefeito agradeceu a sugestão — Vereador Sebastião dos Santos Vieira, disse da falta de divulgação, citando também a deficiência do setor de cadastro no atendimento ao público, pela falta de equipamentos. O Presidente convidou o Sr. Francisco Salgado Secretário Municipal de Finanças e Ayrton Pires de Araújo, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Agricultura, para fazerem parte da Mesa — Vereador Sebastião Carlos Faria, inicialmente comentou sobre o IPTU, disse da falta de divulgação na cobrança, salientando a retirada do imposto nos anos anteriores. O Prefeito disse da cobrança da dívida ativa, das providências adotadas e dos ingressos com a atitude e as quotas dos cargos está se analisando caso a caso — Vereador Alcides Rodrigues Pedroso, disse sobre o ilegal com a retirada do IPTU, segundo das reclamações, solicitando a implantação de postos de atendimento nos bairros — Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, disse sobre a divulgação e uso do Canal falou da expectativa de uma arrecadação melhor o que culminou com insuficiência para a população, motivo da falta de pagamento pela falta de um prédio adequado para os bairros. Nesta casa a população formulam várias reivindicações e pedem para dias do conhecimento do Prefeito, já que muitas vezes quando se trabalha junto acontecem uma harmonização entre os pedidos dos Vereadores, outras vezes a coisa muda-se de lado dos mais fracos, principalmente para o lado da população dos bairros, onde o fato é aquele que deram mais prova, é o centro onde existe toda uma infra estrutura, mas quem realmente atende ao chamado e paga os seus débitos com o município é sempre a população de baixa renda, e o benefício é direcionado para locais onde o poder aquisitivo é mais fluente, com uma maior

imediatamente nesta casa, solicitando a pavimentação de todas as Ruas, agua, esgotos, para aqueles que estão pagando os Tributos, pedir sensibilidade ao atendimento a esta população, além de profissionais qualificados no setor de Cadastro, disse ter tomado conhecimento sobre a dívida do Município que atinge a R$ 9000.000.00 (Nove milhões de Reais), com uma arrecadação de R$ 1.400.000.00 (Hum milhão e quatrocentos mil Reais mensais, com uma falha de pagamento que alcança 53% (cinquenta e Três por cento), motivo pelo qual o contribuinte e população em geral que é beneficiada e melhores condições de vida, principalmente para os bairros da periferia, não tem direito sendo punidos mas sim para a comunidade em seu todo, pois os seus prefeito para acompanhar de perto o que está sendo feito para esta população, vereadores como representantes do povo, temos também que fiscalizar e fazer cumprir as leis. Ruas das ruas mal conservadas, péssimo serviço de atendimento da cidade, além de informações sobre os carros que foram cancelados, para tanto e dos Leis carros especificados, lembrando que está a disposição para ajuda-lo. O Prefeito agradeceu o Vereador, discordando da falta de divulgação do IPTU, dizendo que o Tratamento dispensado aos Vereadores é igualitário, independentemente de cor política, mas como representante do povo a questão do asfalto, espero ter como aliado em um projeto que vou enviar a Câmara, rede de esgotos dentro da administração já implantamos um grande número, inclusive nos Bairros Vila Rica, Vila Alzira e João da Cruz Botul, onde os moradores ganharam da Prefeitura o lote, com agua, energia elétrica, rede de esgoto, escola, Posto Comunitário e uma creche a ser brevemente inaugurada, juntamente com o Programa Médico da Família, com relação ao descompasso do IPTU a grande maioria pagou a menor, citando os valores de cobrança comparado ao que é cobrado em outra cidade — Vereador João Batista Rezende — Disse que

deve ser tomada uma atitude com os inadimplentes, citando exemplos com contribuintes a respeito do IPTU, já que a maior dificuldade hoje é a pessoa ter emprego. Pergunta sobre o montante da arrecadação do IPTU. O Prefeito responde que o valor aproximado em torno de R$ 3.800.000.00 (Três milhões e oitocentos mil reais) mais um R$ 3.000.000.00 (Três milhões de Reais) da Dívida ativa. - Vereador Camilo Mathias Paulo, diz da necessidade de adequação da estrutura do município, citou dos funcionários que trabalham no setor de cadastro e se mesmo foram treinados para a função, qual a previsão de aumento ao longo do mesmo, citando ainda a questão funcional do setor de arrecadação - Respondendo o Prefeito disse que a equipe atual é a mesma antiga, agradeceu as ideias, dizendo que vai haver aumento no IPTU e apenas corrigindo. O Presidente disse que o assunto foi bastante discutido, abrindo espaço novamente a todos os Vereadores - Ermeo Mendes Siqueira disse do mal atendimento de alguns funcionários, principalmente com respeito a informações recebidas, citando casos ocorridos - Vereador Paulo Antonio cedendo para a palavra - Eduardo Luis Maciel, pergunta sobre quais os bairros encontram-se no setor 7 e 8. - O Prefeito disse que o setor 8 é correspondente a periferia, - disse que qualquer funcionário tem acesso a senha do computador - Vereador Mario Cristóvão Pedroza, disse de comentários sobre um profissional de Tangará que faz um canal da Câmara tudo que acontece de errado na cidade - Vereador Antonio Tadeu de Carvalho, solicitou que fosse informado pela Secretaria de Fazenda o valor da dívida do município, objetivando abater na dívida o montante valido do IPTU. - O Prefeito disse que com respeito a dívida tem que se faça um levantamento, pois toda vez começa-se e logo dia para-se, e que oportunamente encaminhará a relação dos débitos da Prefeitura. O Vereador acima exemplos sobre diferenças discriminadas com colegas por secretários e funcionários, tomou posse para comunicar tal fato ao Prefeito que é o segundo custo pela administração municipal. O Prefeito disse que com certeza é o

responsável por 1200 funcionários, citando alguns acontecimentos a respeito — Vereador João Batista Rezende, disse do levantamento da arrecadação do Município — Vereador Eduardo Reis Moraes, disse que deve ter muitas problemas pendentes aguardando o senhor Carlos Henrique para dirimir as dúvidas, citando artigos sobre Valores e datas dos Carnês, dizendo da necessidade de esclarecer os alicotes do IPTU — o Prefeito disse que qualquer pessoa com dúvida no IPTU, teria 10 dias de prazo para que o mesmo fosse corrigido, dizendo que o funcionário Carlos Henrique estaria na próxima quinta feira em Lavras e estaria a disposição da Câmara para dirimir possíveis dúvidas, citando novamente exemplos da mudança. O Vereador Eduardo Reis Moraes, solicitou que fosse encaminhado por escrito quais os bairros que fazem parte do setor 1 e 2 e que divulgue na imprensa escrita e falada, agradecendo a visita do Prefeito. Pela ordem o Vereador Sebastião dos Santos Vieira, solicitou que fosse colocado em discussão o assunto referente ao Transporte Coletivo Urbano. O Presidente informou que foi nomeada uma Comissão para tratar do assunto, que juntamente com o Serviço Jurídico da Prefeitura, o senhor Gabriel da Empresa Translavras e seu advogado estiveram reunidos na Câmara tratando e buscando soluções para o problema. Fizeram parte da Comissão os Vereadores Antonio Hamilton de Alvarenga, Paulo Antonio Cerqueira e Luis Carlos dos Santos. O Presidente solicitou ao Vereador Paulo Antonio Cerqueira para proceder a leitura do parecer elaborado pela Comissão. O Edital tem como objetivo proporcionar a empresa Translavras a Título emergencial, instalar uma linha alternativa com supressão de linhas, através de Projeto de Lei, Bairro Jardim Glória - Metal Lavras, diminuindo o percurso da mesma, o Vereador citou problemas surgidos atualmente, perguntando ao Prefeito sobre a possibilidade de resolver a questão, até que seja realizado o processo licitatório regulamentando o setor. O Prefeito disse da disposição em ampliar o mercado de trabalho, citando dados sobre os serviços

prestados pelos atos de transporte coletivo urbano, sendo que o Decreto do Executivo, para concessão a Fundação, por medida judicial recebeu uma solicitação da justiça para que fosse cassada a decisão dego a permissão e consequentemente o direito outorgado, sendo imediatamente o fato comunicado a empresa. O Presidente perguntou se o Projeto foi aprovado pela Comissão se o mesmo teve solicitado, sendo respondido que consultaria que sim, pois tendo alguma dúvida sobre a questão judicial sobre o assunto, caso haja questionamento jurídico quanto à nova linha. O Vereador Paulo Antonio Cerqueira disse que o Projeto elaborado não satisfaz as linhas já existentes. O Vereador Edmundo Dias Neves citou a Lei Orgânica Municipal no item que diz respeito ao assunto, dizendo que a lei deve ser encaminhada pela Legislativo diga executivo, Caberá a Comissão apenas a sugestão. Fez uso da palavra o Vereador Antonio Hamilton de Alcantara, que comentou a respeito da parte jurídica da decisão judicial. O Vereador Paulo Antonio Cerqueira, solicitou o imediato envio do Projeto para criação da linha sugerida, sendo informado pelo Prefeito que após estudo da assessoria jurídica será de imediato enviado. Vereador Edmilson Mendes de Siqueira, solicitou ao Prefeito quando da realização do processo licitatório, fosse exigido um maior número de empresas concorrentes, pois sendo justo que uma cidade com cem mil habitantes tenha somente uma linha ou apenas uma concessionária, salientando ainda que a linha inicia na porta da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, e toda vez com pouco de chuva a Travessa fica cheia para utilizá-la. O Prefeito disse que com respeito a licitação será uma comissão para tratar o assunto, com relação a linha também a mesma deverá ser analisada pela comissão. O Vereador Nelson Freitas de Carvalho, disse que solicitava um direito especial ao licitação da empresa que venceu na agência de Correios e funcionários contratados, dizendo que tem espaço para todos. O Prefeito disse que autorizou o funcionamento de duas novas empresas. Vereador Luis Carlos dos Santos disse da excelente serviços

prestado pela empresa no atendimento a população - o Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse do Trabalho desenvolvido pela empresa e investimentos realizados. - Vereador José Batista Reginaldo, disse da satisfação que a empresa permanecer na cidade, dizendo da urgente necessidade na realização de concurso para o setor, comparando o serviço que é prestado na cidade. - Vereador Sebastião Carlos Tomé destacou o serviço prestado pela Transbarras e a qualidade do serviço e a dedicação dos funcionários - Vereador Evandro Costa Lima Macedo, destacou o Trabalho da empresa, elogiando todos os serviços prestados pela Empresa sendo pois que sua empresa na cidade, apresentou para Vossa o Prefeito pela questão da exclusividade do setor - Vereador Paulo Antonio Cayres, solicitou constar no edital a preferência a funcionários que residam no município. O Prefeito disse pelo o amparo legal para o pedido, sendo informado de abaixo assinado em favor da continuidade dos serviços da empresa - Vereador Edevaldo Luiz Marcon, disse que todos os Vereadores já demonstraram a vontade do cidadão herveense e do usuário do Transporte coletivo, e que sua preocupação é evitar futuros problemas jurídicos como a criação passageira de uma nova linha. - Vereador Neri de Alencar, também externou seu apoio a empresa Transbarras e que a Empresa atualmente melhorando o atendimento também teve seu espaço. - Vereador Helio Antonio da Silva, parabenizou os funcionários da Transbarras pelos serviços prestados - Vereador Sebastião dos Santos Vieira, perguntou se há possibilidade o projeto dizer através de um aviso informado pelo Prefeito que a necessidade de fazer a segunda foi porque a Transbarras não acatou a decisão judicial com a determinação do Executivo, que solicitou a paralização do serviço. - O Presidente passou aos demais Vereadores, que estava em ata a discussão do pedido referente a Rua Azul no município de Barros, ainda a ser debatido com o Prefeito Municipal, sendo solicitado uma explanação a respeito do sistema implantado no município

Disse que foi muito lastimoso sobre a boa azul, confirmando o recebimento de reclamações dos usuários sobre o sistema além de acompanhar pela imprensa questionamentos sobre o sistema sendo um projeto sério uma vaidade que está sendo implantado sem função de uma necessidade gerando prejuízos aos cofres da cidade para estacionamento, e que as quantias que estão sendo cobradas está em boca cuta de todas as críticas e sugestões recebidas e tentar corrigi-las, citando dados referente ao sistema, pagando o levantamento de todas as dúvidas e dificuldades juntar de tudo e tentar corrigir todas, ainda que está havendo diversidade de informações, atendendo a opinião pública. — Vereador Edson Costa da Silva, disse que pra fazer qualquer referência da área azul, cópia do contrato firmado com a empresa responsável com as alterações do mesmo, estou sem provas quanto ao trabalho desenvolvido na Câmara o Vereador reclamou sobre os locais onde será instalado o sistema e pede do serviço O Prefeito disse ser possível enviar o contrato e adapta-lo a realidade O Presidente disse da necessidade de tomar providências a respeito dos reflexos que vem causando a implantação do serviço — Vereador Ernio Marcos de Siqueira, perguntou o mesmo se apresentou pela escolha dos locais de estacionamento, citando vários nos seus mandatos o Prefeito disse não ter elementos para responder, já que o Projeto foi elaborado pela Assessoria Jurídica — Vereador Paulo Antonio Capucho relatando diversas reclamações sobre as Vagas cobrada e locais de estacionamento, informou que solicitou a elaboração de um Projeto a Assessoria Jurídica da Câmara, a ser apresentado em próxima reunião, sobre o sistema área azul, citando alguns itens do mesmo sobre funcionamento de estacionamento, pedindo apoio ao Prefeito — Vereador Eduardo Luiz Marcon, disse que a culpa é da Câmara ter boicotado para estudar o assunto, ainda que o Prefeito convocou uma Comissão, ainda que os assuntos discutidos na comissão mas com base do Decreto, como Carência, horário de funcionamento etc

— O Vereador Luis Carlos dos Santos pediu que fosse varrida a rua e o passeio. — O Vereador Evandro Cantarino Lacerda disse que tem a cidade de Itaguaçu a altos impostos e espera de varias cidades onde existem o sistema misto Vias Pesca de calcadas, São Paio Del Rei e Varginha, onde os valores das taxas são diferentes dos valores cobrados em Ibiraçu. Solicitou que fosse alargada o passeio de Itaguaçu e a manutenção dos passeios iguais as calçadas da região, citando os locais onde não foram instalados o sistema. Seguindo a formação de uma comissão com representantes da Câmara Municipal e a Empresa. — O Vereador Eduardo Luis Moreira disse que encaminhara um ofício requerimento ao 5º Batalhão de Polícia, solicitando da diretoria a não assinatura de convenio com a firma Vencedora, já que o Batalhão é o único que tem poder para aplicar infrações. — Vereador Sebastião dos Santos Vieira, disse que alguns pontos devem ser regulamentados antes do inicio do funcionamento do sistema, estando: horário de funcionamento, tempo de utilização com placas e extensão da área de estacionamento, seguindo regulamentos em comparação antes do inicio de funcionamento do sistema. — Vereador Sebastião Carlos Tavares, disse que reclamações sempre surgirão independente dos custos a serem cobrados, dizendo que Vereador a favor mesmo sem imposto. — Vereador Dirceu Gustavo Pedroza, disse que é favorável e com respeito a taxa, ainda viável a colocação de uma menor taxa, sugestionando uma prorrogação de quinze dias para inicio do programa. — Vereador Nilson Teodoro de Carvalho, pediu ao prefeito municipal ao preço da taxa que poderia inicialmente ser de R$0,50 (cinquenta centavos) o que esta gerando reclamações, sendo responsabilizado pela população a cobrança, bem como a extensão da área, já que o que atualmente foi feito na casa, o programa seria implantado até a Rua Thereza Maria e as transversais até a paralelas, alertando para os estacionamentos proibidos, quanto os horários e proximidades

das 300 as 1700 horas — Vereador João Batista Azevedo, disse que com relação ao horário diurno foi o horário Comercial, e a Taxa diurna as intercambiarias o mesmo acontecendo com o noturno. — O Presidente passou a palavra ao Prefeito para suas considerações finais, dizendo sobre o relacionamento, agradecendo a oportunidade. O Presidente agradeceu a presença do Prefeito, Secretário Francisco Salgado e Secretário Jairo Alves de Araújo e convidou Secretário Procedeu a chamada dos vereadores para Termo de posse e o Presidente em seguida leu o seguinte

Compromisso

Edson Alves de Abreu.

Juramento

Eu prometo

Exercer

Defender

Cumprir

Lei

Deputado Estadual

Mandato

Ata da Terceira Reunião ordinária do nono Período Legislativo da Câmara Municipal de Barras, do ano de mil novecentos e noventa e nove. Aos Vinte dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, reuniram-se no "Plenário Deputado Hadad" os Vereadores Carmício da Silva, Presidente — Francisco Castenheira Macedo